



HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

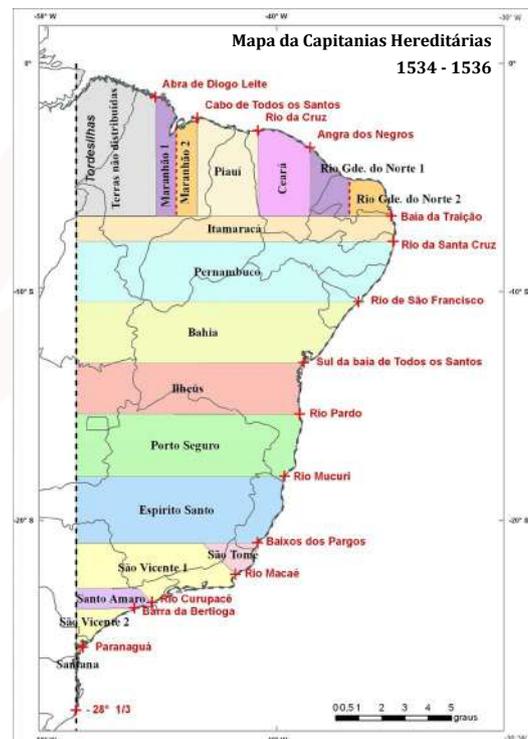
Início da Colonização:
as Capitanias Hereditárias e o Governo-Geral

INÍCIO DA COLONIZAÇÃO: AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E O GOVERNO-GERAL

ESQUEMA DE AULA.

AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.

- ▶ Com o aumento da presença francesa no território brasileiro, Portugal decidiu iniciar um processo de colonização.
- ▶ O modelo de Capitânicas Hereditárias já havia sido utilizado pelos portugueses no processo de ocupação e exploração das ilhas atlânticas.
- ▶ Os Capitães-Donatários eram principalmente da pequena nobreza.
 - Alguns donatários, inclusive, receberam mais de uma capitania.
- ▶ As capitânicas hereditárias eram uma espécie de parceria entre o poder público e o capital privado.
 - Os donatários tinham enormes poderes em suas capitânicas.
 - Esses capitães-donatários, por sua vez, possuíam inúmeras obrigações perante a Coroa Portuguesa: pagamento de verbas, fundação de vilas e povoados, defesa do território contra incursões estrangeiras, etc.



Novo Mapa das Capitânicas - autor: Jorge Pimentel Cintra.

- ▶ Principais documentos envolvendo as capitânicas:
 - Carta de doação - Transferia a posse da capitania para o donatário.
 - Foral - Estabelecia as bases jurídicas da capitania e da relação dela com a Coroa Portuguesa, determinando os direitos e deveres do Capitão-Donatário.
- ▶ Os donatários tinham a obrigação de distribuir grandes lotes de terras ("Sesmarias") para pessoas interessadas em povoar e desenvolver a produção agrícola no país.
 - As sesmarias são uma das principais origens dos latifúndios que dominaram o período colonial brasileiro.
- ▶ É nesse sistema que a escravidão ganha força.
 - Houve o uso tanto da escravidão de indígenas quanto da escravidão de pessoas trazidas da África.
 - Rapidamente, a escravidão de africanos se tornou predominante, apesar de a escravidão de indígenas ainda acontecer em determinados locais e contextos.
- ▶ As capitânicas, em geral, fracassaram.
 - Parte dos donatários não chegou nem mesmo a vir ao Brasil. Algumas das dificuldades enfrentadas foram:
 - Altos recursos necessários para investimentos.

- A vida na Europa era mais interessante para parte deles.
- Medo de ser capturado e devorado por indígenas.
- Problemas com corsários estrangeiros.
- As principais exceções foram as capitanias de Pernambuco e de São Vicente, que tiveram um processo efetivo de povoamento.
 - Pernambuco, dentre todas as capitanias, foi a mais bem-sucedida. O seu primeiro donatário, Duarte Coelho, teve grande influência para o sucesso da região.
- ▶ 2º Governador-Geral: Duarte da Costa (1553 - 1558).
 - Considera-se que ele fez um péssimo governo.
 - Os franceses invadiram a Baía de Guanabara (RJ) e estabeleceram uma colônia na região ("França Antártica").
 - O primeiro bispo do Brasil, D. Pero Sardinha, foi devorado pelos Caetés.
 - Foi em seu governo que chegou ao Brasil o Padre José de Anchieta.
- ▶ 3º Governador-Geral: Mem de Sá (1558 - 1572).
 - Mem de Sá teve atuação destacada na tentativa de corrigir os erros de seu antecessor.
 - Expulsão dos franceses e vitória contra a Confederação dos Tamoios.
 - Fim da França Antártica.
 - Nesse contexto, houve a fundação do Rio de Janeiro por seu sobrinho Estácio de Sá.

GOVERNO-GERAL.

- ▶ A instituição do Governo-Geral foi uma tentativa de aumentar a centralização da administração do território brasileiro por Portugal.
 - Importante: A criação do Governo-Geral não extinguiu o sistema de Capitanias hereditárias.
 - Os dois sistemas tornaram-se complementares.
 - Um dos objetivos era facilitar a integração entre as capitanias.
- ▶ 1º Governador-Geral: Tomé de Sousa (1549 - 1553).
 - Fundação de Salvador, primeira Capital do Brasil.
 - A escolha da região para a fundação da capitania teve relação com a posição estratégica no centro do território.
 - A presença de Diogo Álvares Correia, o Caramuru, também influenciou a escolha da região.
 - Chegada dos primeiros jesuítas ao Brasil.
 - Líder do primeiro grupo de jesuítas: Padre Manoel da Nóbrega.
 - Criação do primeiro Bispado do Brasil.



Tomé de Sousa, primeiro Governador-Geral do Brasil, contribuindo para a construção de Salvador - Autor desconhecido do Século XVIII (Domínio Público).



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.